

Projeto surgiu na Constituinte

SÃO PAULO — Desde a Constituinte, o PT quer restringir o poder revisor de todas matérias votadas pela Câmara dos Deputados que hoje o Senado tem. Na proposta apresentada na ocasião, o PT queria dar ao Senado brasileiro o mesmo papel que a casa tem em outras democracias, como nos Estados Unidos, onde sua atuação é restrita a alguns temas, como, por exemplo, segurança nacional e relações exteriores. A extinção do Senado é uma proposta de impacto para chamar a atenção da sociedade para a distorção da representação popular, tanto pela desproporção das bancadas de deputados por estado como

pelos superpoderes dos senadores.

“Nós queríamos o que a Inglaterra conquistou há quase cem anos, quando a Câmara dos Lordes deixou de ser o poder revisor da Câmara dos Comuns”, diz o deputado estadual eleito Pedro Dallari, que foi um dos redatores do projeto de Constituição, do PT.

O único senador eleito pelo PT, o vereador paulistano Eduardo Suplicy, apóia a emenda do deputado Paulo Paim, porque o sistema unicameral em âmbito federal faz parte das metas do partido. Suplicy vai apresentar outra emenda relativa ao Senado, bem menos abrangente que a de Paulo Paim. Ele quer reduzir de oito para quatro anos o mandato dos senadores. A proposta não é individual, ou, pelo menos, deveria corresponder a compromisso assumido por todos os senadores que fossem eleitos pelo PT.

A emenda para a redução dos mandatos está aquém do pretendido pelo partido. O PT acha que uma revisão total no sistema de representação deve ser feita antes do plebiscito que vai definir o sistema de governo em 1983. Pela atual composição e repartição de forças no Congresso Nacional, o parlamentarismo encontraria problemas para se viabilizar desde o seu início. “Nós não podemos pensar em parlamentarismo enquanto houver distorção na representação popular na Câmara dos Deputados e enquanto vigorar o artigo 65 da Constituição que dá ao Senado o papel de revisor de todas as matérias aprovadas pelos deputados”, reforça Dallari.

A luta para extinguir o Senado, diminuir as suas atribuições ou mesmo para reduzir o mandato dos senadores se apresenta como inglória para os petistas. Suplicy acha muito difícil conseguir um terço das assinaturas dos parlamentares das duas casas para apresentá-la. Depois disso, a proposta ainda tem que ser apreciada por três quintos dos representantes da Câmara e Senado. Para ele, a dificuldade aumenta porque não há possibilidade de apresentar projeto de origem popular para emendas à Constituição.